

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXV N.º 105

TRIMESTRAL

janeiro - fevereiro - março - 2013

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€



30 ANOS QUE MODELARAM UMA COMUNIDADE

Pág. 2 e 10



Unanimidade marcou
Assembleia-geral da AML



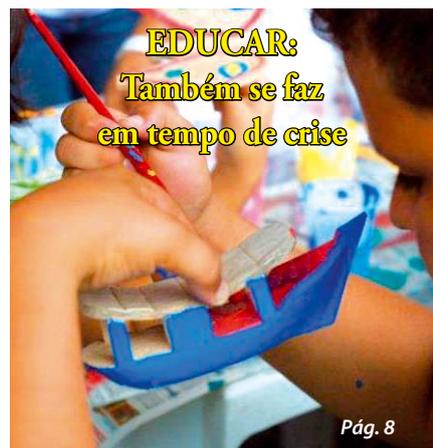
Pág. 5

CABO VERDE
aqui tão perto



Págs. 6

EDUCAR:
Também se faz
em tempo de crise



Pág. 8

Lameiras-Notícias Págs. 11/12

- Concerto de Natal encerrou atividades 2012;
- Tradição de cantar os Reis;
- Famalicão lidera exportações a Norte;
- Nova deputada, Carla Cruz, do PCP por Braga, visita Lameiras;
- Carnaval: Crianças nas ruas da cidade;
- Réplica de reconhecimento da CIOR à AML;
- Via Sacra une urbanizações da quinta da Maia e Lameiras;
- Troca de sementes na Devesa;

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues
Secretária: M^a. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira
António José Silva Ferreira dos Santos
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Ricardo Rodrigues
Carla Nogueira
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Nuno Simões,
Carla Gonçalves, Sandra
Lemos, Luísa Händel e Ema
Pires

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Fer-
reira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração entre o
Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasaosejo.pt

30 anos que modelaram uma comunidade

O Edifício das Lameiras, ou complexo habitacional das Lameiras e mais recentemente o “ecobairro das Lameiras”, está a celebrar 30 anos de residência neste espaço habitacional. Concebido inicialmente para uma durabilidade de 25 anos, graças a obras profundas de remodelação realizadas nos anos de 1989/90, permitiram prolongar a sua vida por mais umas dezenas de anos.

Depois deste tempo é legítimo perguntar: o que mudou nestes trinta anos? Quase tudo. Só não mudou a configuração do Edifício que continua a ser a mesma; um quarteirão interligado de seis blocos habitacionais, com quatro e cinco pisos, conforme os apartamentos. Nele estão instaladas 290 habitações destinadas às famílias mais pobres desde os anos oiten-



ta. Porquê falar nos anos oitenta? Porque a realidade dessa altura era muito diferente da atual. Das primeiras pessoas que vieram residir para as Lameiras em 1983, restam apenas cerca de quarenta por cento! Visto deste modo, o complexo habitacional cumpriu a sua missão social: acolher os mais pobres, enquanto estes não dispunham dos meios necessários para escolherem outra habitação noutra local ou espaço. Foi o que aconteceu. Não quero com isto dizer que dos quarenta por cento das famílias primitivas que ainda residem nas Lameiras, são todas pobres, não! Algumas continuam a residir neste espaço por opção: porque adquiriram a sua casa, sentem-se bem e vivem num local privilegiado da cidade de Vila Nova de Famalicão.

O que em 1983 era considerado os arrabaldes da cidade de Vila Nova de Famalicão, hoje adquiriu uma nova centralidade vital não só para a cidade, com o Parque da Devesa, a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, o Centro Coordenador de Transportes, a Escola das Lameiras, o Pavilhão Municipal, o Centro Social das Lameiras, o Citeve – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de

Portugal, a construção e alargamento de novas vias circundantes, entre outros fizeram das Lameiras um centro aglutinador de progresso e bem-estar. Lameiras é hoje uma comunidade modelo, estabilizada e perfeitamente integrada na área urbana da cidade, com uma qualidade de vida e ambiente únicas. Perguntarão, mas se existe essa qualidade de vida, podemos dizer que já não há pobres nas Lameiras? Não, também não é verdade, continuam a existir muitos pobres nas Lameiras a precisar de ajuda. Só que a pobreza, para além dos apoios que recebe, via Associação de Moradores das Lameiras e dos seus gabinetes de atendimento e acompanhamento sociais, também aprendeu a interagir com o conjunto das outras pessoas que têm as suas vidas estabilizadas, quer seja

dentro do complexo habitacional, quer no conjunto da cidade e freguesia de Antas.

É evidente que se perguntarmos a alguns dos residentes se estão bem no local onde moram, ouvimos de tudo, como se ouve noutra lugar de qualquer freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Uns sentem-se bem com orgulho de viver nas Lameiras, outros sentem-se menos bem, esperam sair, mas não encontram melhor, porém há aqueles/as que têm passado uma vida a queixarem-se, porque nunca estão bem com o bem que têm. Digo isto não como crítica, mas apenas como constatação. O ser humano, por natureza, é um ser insatisfeito, se as Lameiras fossem diferentes, seria estranho. É tempo de acabar com o estigma das Lameiras e encarar este espaço habitacional como mais um edifício da cidade. Não é por acaso que todos os anos, no final de junho o Centro Social faz a sua festa de encerramento no recinto das Lameiras, quando na realidade os seus utentes apenas representam vinte por cento dos residentes deste meio.

O Edifício é na sua maioria, desde 2004, propriedade do Município de Vila Nova de Famalicão, uma parte da AML e outra parte de cerca de 35 por cento dos moradores. Desde 1998 que tem sido gerido pela Associação de Moradores das Lameiras, o que permite atuar na hora certa e manter a sua manutenção em permanente estado de conservação.

José Maria Carneiro Costa

Bento XVI dá lugar ao Papa Francisco

O Boletim cultural “Lameiras”, ao longo da sua história sempre dedicou uma página há atualidade religiosa. Neste trimestre, já tínhamos a página elaborada sobre a mensagem quaresmal do Santo Padre, quando a 10 de Fevereiro Bento XVI, de forma inesperada, anunciou a sua renúncia a partir de 28 do mesmo mês. Depois foi convocado o conclave dos cardeais eleitores que elegeram, em 13 de março, o Papa Francisco, vindo da Argentina. Transcrevemos a mensagem de renúncia de Bento XVI e as palavras de apresentação do novo Papa Francisco.

Bento XVI anuncia renúncia



“Convoquei-vos para este Consistório não só por causa das três canonizações, mas também para vos comunicar uma decisão de grande importância para a vida da Igreja. Depois de ter examinado repetida-

mente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idóneas para exercer adequadamente o ministério petrino. Estou bem consciente de que este ministério, pela sua essência espiritual, deve ser cumprido não só com as obras e com as palavras, mas também e igualmente sofrendo e rezando. Todavia, no mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé, para governar a barca de São Pedro e anunciar o Evangelho, é necessário também o vigor quer do corpo quer do espírito; vigor este, que, nos últimos meses, foi diminuindo de tal modo em mim que tenho de reconhecer a minha incapacidade para administrar bem o ministério que me foi confiado. Por isso, bem consciente da gravidade deste acto, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, sucessor de São Pedro, que me foi confiado pela mão dos Cardeais em 19 de Abril de 2005, pelo que, a partir de 28 de Fevereiro de 2013, às 20,00 horas, a sede de Roma, a sede de São Pedro, ficará vacante e deverá ser convocado, por aqueles a quem tal compete, o Conclave para a eleição do novo Sumo Pontífice. Caríssimos Irmãos, verdadeiramente de coração vos agradeço por todo o amor e a fadiga com que carregastes comigo o peso do meu ministério, e peço perdão por todos os meus defeitos. Agora confiemos a Santa Igreja à solicitude do seu Pastor Supremo, Nosso Senhor Jesus Cristo, e peçamos a Maria, sua Mãe Santíssima, que assista, com a sua bondade materna, os Padres Cardeais na eleição do novo Sumo Pontífice. Pelo que

me diz respeito, nomeadamente no futuro, quero servir de todo o coração, com uma vida consagrada à oração, a Santa Igreja de Deus.” (10 de fevereiro de 2013)

Papa Francisco apresenta-se

“Irmãos e irmãs, boa noite. Vocês sabem que o dever de um Conclave é dar um bispo a Roma. Parece que os meus irmãos cardeais foram buscar-me quase até ao fim do mundo. Mas aqui estamos. Agradeço a vossa hospitalidade. A comunidade diocesana de Roma já tem o seu bispo. Obrigado. Em primeiro lugar, peço uma oração pelo nosso Papa emérito, Bento XVI. Oremos por ele, para que o Senhor o abençoe e a Virgem o proteja. E agora, vamos começar esta jornada: o bispo e o povo. É o caminho da Igreja de Roma, que preside à caridade em todas as igrejas. Um caminho de fraternidade, amor e confiança entre nós. Vamos rezar por nós, de um para o outro. Oremos para o mundo, porque há uma grande irmandade. Espero que este caminho da Igreja – que hoje começa e em que serei ajudado pelo cardeal vigário, aqui ao meu lado – seja frutífero para a evangelização desta cidade tão bonita. E agora gostaria de dar a bênção, mas primeiro quero pedir-vos um favor. Antes de o bispo benzer o povo, peço que rezem ao Senhor para que me abençoe: a oração do povo, pedindo a bênção do seu bispo. Façamos esta oração em silêncio. Agora, vou abençoar-vos e a todo o mundo, a todos os homens e mulheres de boa vontade. Agora deixovos. Obrigado por tamanha hospitalidade. Ver-nos-emos em breve. Amanhã vou rezar à Nossa Senhora para que proteja Roma. Boa noite e bom descanso.” (13 de março de 2013)



da Costa; Tesoureiro: Nelson Barros da Costa Vale; Vogais: Francisco Gonçalves da Cunha; José Manuel Fernandes Mesquita Guimarães; Maria Orminda Moreira Marques e Maria de Fátima Rocha e Sousa. A Direção da AML deseja os maiores êxitos a esta nova equipa e predispõe-se a colaborar no que for necessário, como o tem feito desde a sua fundação em 1984.

Novos representantes das Lameiras no Conselho Pastoral de Antas

Também o Conselho Pastoral Paroquial foi reformulado passando o lugar das Lameiras (Zona 16) a estar representado por Judite Ferreira Borges (Casa 178) e Rui Manuel da Silva Gomes (Casa 54), que substituíram nas mesmas funções José Maria Carvalho Gomes (casa 110) e Manuel Mota (casa 168), que já tinha apresentado a demissão por razões de saúde.

Conselho Económico de Antas reformulado

A Paróquia de S. Tiago de Antas reformulou o Conselho Económico Paroquial (Órgão administrativo da Paróquia) para o mandato de 2013 a 2017, passando de cinco para sete membros, com a entrada, pela primeira vez, de duas mulheres. Os novos conselheiros foram apresentados à Paróquia na missa das dez horas do passado dia 13 de Janeiro, tendo tomado posse nesse dia em conformidade com a Provisão do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, de seis de janeiro do mesmo ano, após juramento efetuado perante o prelado na cripta do Sameiro, em Braga, no passado dia seis de janeiro. Aqui ficam os nomes e cargos do novo Conselho: Presidente: Pe. Agostinho Carvalho Alves; Secretário: José Maria Carneiro

Criatividade e ação das crianças e jovens nos tempos livres

A atividade mais marcante dos primeiros três meses do ano foi sem dúvida a forma entusiástica como as nossas crianças e jovens participaram, durante o mês de março, nas “Férias Desportivas e Culturais da Páscoa”, uma iniciativa promovida pelo Pelouro do Desporto do Município de Vila Nova de Famalicão e apoiada pelas escolas e centros sociais do concelho, entre eles as Lameiras.



Desporto, dança, cinema e visitas de estudo preencheram um tempo diferente

Um dos objetivos pedagógicos do Plano de Atividades, visou proporcionar às crianças e jovens do Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro de Estudos e Animação Juvenil do Centro Social das Lameiras, um conjunto de diferentes vivências, no seu período de férias através de múltiplas atividades lúdico-pedagógicas, ao longo de todo o período. Foi preocupação dos/as animadores/as e pessoal auxiliar proporcionar novas experiências a todo o grupo, fossem elas de caráter desportivo, cultural ou meramente



recreativo. Entre o pavilhão municipal e as piscinas as crianças e jovens praticaram diferentes modalidades como: o basquetebol, o voleibol, o andebol, o futebol, a natação, os jogos tradicionais e até a dança rítmica não faltou. Organizaram-se passeios culturais pelo parque da Devesa, com estudo da fauna e da flora. A Casa das Artes proporcionou o visionamento do filme “Alvim e os esquilos III” e por fim, enchemos os autocarros e fomos até ao Porto visitar a Fundação de Serralves, (Ver fotos) o que permitiu um maior enriquecimento cultural.

Comunhão Pascal Intergeracional

No dia 27 de Março tivemos a presença do nosso Pároco, Pe. Agostinho Alves, que administrou o sacramento da reconciliação e presidiu à comunhão pascal, onde todos participámos juntamente com os idosos, numa celebração intergeracional muito participativa. Esta atividade contou com a colaboração do grupo de jovens de Antas, previamente convidado que animaram a celebração eucarística, dando outro brilho a esta festa, sobretudo nos cânticos, que conseguiram envolver toda a assembleia.

Emilia Pires e Luisa Händel

Famalicão lança novo portal para a juventude

Mais funcional, mais acessível, mais informativo, com uma imagem atrativa e jovem. É assim, o novo portal da juventude do município de Vila Nova de Famalicão, que entrou em funcionamento no dia 14 de Fevereiro e está acessível em www.juventudedefamalicao.org. Depois de ter beneficiado de uma remodelação total, o portal que recebeu mais de 100 mil visitas entre fevereiro de 2011 e fevereiro de 2013, está agora mais próximo da juventude com a abordagem de novos temas como a “mobilidade internacional” ou o “voluntariado jovem”. Para o vereador da Juventude, Mário Passos, “a nova imagem reflete também uma nova dinâmica que estamos a desenvolver em conjunto com os jovens famalicenses”. “Queremos

estar cada vez mais próximos dos jovens, queremos perceber melhor as suas necessidades e os seus anseios”, refere ainda. Através do acesso ao novo portal, os jovens poderão informar-se acerca das atividades da Casa da Juventude, do associativismo juvenil, do voluntariado, das bolsas de estudo, do cartão jovem, entre outras.

GAP



Unanimidade marcou Assembleia-geral da AML

Os associados da Associação de Moradores das Lameiras, estiveram reunidos em Assembleia-geral no passado dia 20 de Março e aprovaram por unanimidade o relatório de atividades e as contas da gerência de 2012.



O trabalho desenvolvido teve como ponto de partida e de chegada um objetivo comum: «Interlaçar Raízes» que permitiu reconhecer as diferentes perspetivas, através da troca de saberes. Neste percurso, todos sentiram que tinham algo a aprender e algo a ensinar, como o encarar das diferenças e compartilhá-las; investigaram-se as raízes dos usos e costumes dos nossos antepassados; recriou-se e tentou-se preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, a imaginação permanente e aventura de construir um futuro mais promissor, lê-se no relatório apresentado pela direção à Assembleia.

Relatório comum a todas as respostas sociais

O relatório aprovado é fruto de um projeto comum a todas as respostas sociais e setores de atividade desta instituição, que atuaram no sentido de ultrapassarem rotinas individuais, funcionando como um investimento que ajudou a “desenvolver o espírito de responsabilidade para com o presente e para com o futuro; aprender a conviver com o diferente; não sonhar com soluções fáceis para problemas difíceis; não ter medo do novo, mas não esquecer os ensinamentos do passado; lutar para se estabelecerem limites; lutar para que sejam democratizados os eventuais benefícios, e assim por diante (MOSER, A, 2004, 347-428). “Interlaçar Raízes” surgiu assim como tema do projeto que pretendeu, ao mesmo tempo, apresentar-se como um desafio com a pretensão de se tornar um instrumento transformador da realidade atual onde a AML se insere, ao proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçaram entre o ser humano e a natureza que acolhe no seu regaço todos os seres vivos.

Nota alta para as formações modulares

No debate que se seguiu alguns associados interpelaram a direção sobre algumas atividades e investimentos, entre eles o atraso na construção dos 15 apartamentos T0, ao que o presidente Jorge Faria respondeu: que para além do processo burocrático da “mudança de âmbito” do local onde essa obra será construída, ainda em curso, a situação de crise que se vive não aconselha que a AML se meta em grandes investimentos. Uma outra associada inalteceu as formações modulares que estão a ser realizadas, que ela própria frequentou, e deu os parabéns aos formandos,

muitos deles residentes nas Lameiras, que têm tido uma postura muito construtiva demonstrando um verdadeiro espírito comunitário. De facto, disse Jorge Faria, a AML tenta diversificar as suas atividades e a formação é uma nova aposta. “Congratulo-me pelas pessoas terem acolhido mais esta oferta, valorizando-se a si próprias e divulgando o nome esta instituição no exterior”, acrescentou.

Contas de 2012 controladas

No que diz respeito às contas de 2012, apresentadas pelo tesoureiro António Ferreira e perante a conjuntura atual a direção, com muito esforço e muitas poupanças, conseguiu encerrar o ano com um pequeno saldo positivo que, por decisão da Assembleia-geral esse quantitativo passou para os resultados transitados. As despesas do ano anterior com pessoal funcionário; fornecimentos e serviços externos (eletricidade, gás, combustíveis e pequenas obras incluindo as intervenções no Edifício das Lameiras); custos com mercadorias e matérias-primas consumidas, de que faz parte a alimentação e as depreciações/amortizações, foram de cerca de um milhão, seiscentos e oitenta e dois mil euros.

Fátima Silva recebeu medalha dos 25 anos como associada no ativo

No decorrer da Assembleia-geral a direção, através do seu presidente, Jorge Faria, agradeceu a antiga dirigente e associada no ativo n.º44, com a medalha de prata comemorativa dos vinte e cinco anos da AML, pelos seus 25 anos de associada no ativo. Toda a Assembleia deu os parabéns a Fátima Silva pela sua dedicação a esta associação.

A Redação



Fátima Silva recebeu de Jorge Faria a medalha dos 25 anos de associada no ativo

Cabo Verde aqui tão perto

A construção de cisternas de grande dimensão para levar água potável à população, construção de habitações sociais e centenas de galinheiros e currais e consequente a compra de animais para melhorar a dieta alimentar da comunidade, é o trabalho da Associação Juvenil Comunitária de Relva (AJCR), na ilha do Fogo em Cabo Verde.

Associativismo não tem fronteiras



Habitantes de Relva, Cabo Verde, com membros da PASEC

Uma simples comunicação pela Internet a solicitar apoio à Associação de Moradores das Lameiras e porque se tratava de uma Associação juvenil, o pedido foi encaminhado para a nossa parceira, a PASEC - Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais - Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural, que de imediato acolheu a proposta. Assim, no âmbito do projeto New World Formula, apoiado pelo Programa Juventude em Ação da União Europeia, e organizações parceiras, fizeram deslocar à Ilha do Fogo, Cabo Verde, entre os dias 12 e 16 de Fevereiro, uma delegação para iniciar e dar apoio à implementação dos planos de ajuda ao desenvolvimento das comunidades juvenis em que o projeto se insere. Este trabalho teve lugar na aldeia de Relva, pertencente ao concelho de Mosteiros, na Ilha do Fogo, uma das ilhas mais pobres do arquipélago de Cabo Verde.

Jovens de Famalicão recebidos na “RELVA”

A delegação foi recebida pela Associação Juvenil Comunitária de Relva (AJCR), parceiro local que desenvolve um importante trabalho na luta contra a pobreza e na dinamização da população juvenil local. A AJCR nos últimos anos conseguiu dar importantes contributos para o desenvolvimento da aldeia de Relva que tem aproximadamente 2000 habitantes. Construiu cisternas de grande dimensão para levar água potável à população, construiu habitações sociais e centenas de galinheiros e currais e consequente compra de animais para melhorar a dieta alimentar da comunidade. Permitiu também o acesso a microcrédito de alguns jovens empreendedores da aldeia para criarem o seu próprio emprego e custearam ainda muitas das despesas para necessidades básicas dos jovens mais pobres da população, pagando a sua deslocação da aldeia para a escola ou financiando o seu ingresso na universidade. É neste contexto que o trabalho da PASEC e parceiros se desenvolveu. Nos primeiros dois dias foi feito um contacto direto com a população local.

Troca de experiencias entre duas associações juvenis

A PASEC partilhou o trabalho que tem desenvolvido, foram dados a conhecer nos locais onde a ação aconteceu as principais obras e ações da AJCR, foram visitadas as famílias e instituições locais, para além do contato direto com a comunidade juvenil local. No decorrer da visita foi organizada uma Festa Comunitária que envolveu toda a população da aldeia com eventos desportivos e um espectáculo de dança. Já no terceiro dia da estadia a delegação foi recebida pelas autoridades locais, nomeadamente pelo Presidente da Câmara Municipal de Mosteiros e pelo representante do Ministério da Educação e Desporto, que agradeceram a atenção e envolvimento da PASEC neste projeto e se disponibilizaram para apoiar todas as iniciativas necessárias. Foi também visitado o Centro da Juventude de Mosteiros e alguns artistas locais. Na tarde do dia 15 foram iniciados os fóruns de discussão sobre as medidas a implementar. Inicialmente foi visitada a escola local, foi mantido um encontro com os professores a que se seguiu a assinatura de um protocolo entre a PASEC e a AJCR que estende a ação da PASEC para além do projeto New World Formula.

AML envia livros para Cabo Verde

Assim a PASEC comprometeu-se até Agosto de 2013 a apoiar a escola local com envio de centenas de manuais escolares, iniciativa com o apoio da Associação de Moradores das Lameiras, articular o seu plano de acção com a AJCR no desenvolvimento de planos de acção comunitária para o desenvolvimento da população juvenil de Relva através do apoio pedagógico e financeiro à AJRC. Por outro lado a AJRC comprometeu-se a iniciar grupos informais de jovens seguindo a metodologia PASEC, fazendo dos mesmos sócios da organização portuguesa, apoiar a PASEC nos seus planos de investigação social e pedagógica que se traduzirão na realização de um filme e publicação de um livro no fim do projeto New World Formula. Com estas iniciativas será possível chegar a mais de três centenas de crianças e jovens só em Relva, Cabo Verde. Para além disto as duas organizações manterão o trabalho de intercâmbio e partilha de boas práticas que acontecerá já em agosto no seminário “Governo Sombra” a realizar em Portugal. No âmbito do roteiro internacional do New World Formula seguem-se agora Itália, Perú, Suíça e China.

Nuno Simões (PASEC)



Encontro entre responsáveis das associações

Parque da Devesa, avaliação excelente

Cinco meses após a inauguração do Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, os vários membros da “Parceria para a Regeneração Urbana do Parque”, entre eles a Associação de Moradores das Lameiras, representada por Jorge Faria, voltaram a reunir-se, no passado dia 19 de Fevereiro para aprovarem o relatório final.



Em jeito de balanço, o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, afirmou que a parceria foi um sucesso e um exemplo a repetir no futuro. "O balanço de todas as entidades envolvidas é manifestamente positivo. Desenvolvemos um profícuo trabalho de equipa, cujos resultados estão à vista de todos", salientou o autarca, na conferência de imprensa que se seguiu a uma reunião com todos os parceiros, uma avaliação excelente. Para além da Câmara Municipal a parceria era constituída pela AML - Associação de Moradores das Lameiras, CESP, Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, da ADRAVE " Agência para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, e do CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal.

Uma obra sem derrapagens

"A 31 de dezembro de 2012, sensivelmente ano e meio após o arranque das ações, a execução física de todos os projetos era plena", adiantou Armindo Costa, explicando que com a parceria "o concelho ganhou o Parque da Devesa e a Alameda Caminhos de Santiago, mas ganhou também o "Espaço Indústria Interativa", no CITEVE, o "Eco-Bairro das Lameiras", um novo enquadramento urbanístico do complexo da CESP, um CITEVE renovado e o desenvolvimento do programa científico de educação ambiental da ADRAVE". "Todas as operações, quer materiais quer imateriais, atingiram os objetivos propostos através da qualificada e eficaz execução das atividades previstas", referiu.

Câmara anuncia que o trabalho em parceria vai continuar

O presidente da Câmara Municipal aproveitou ainda para anunciar que o trabalho da parceria vai continuar.

"Foi um trabalho de sucesso, mas também uma lição de que o desenvolvimento e o futuro devem ser construídos coletivamente, de forma partilhada e participada". E acrescentou: "Sentimos a força da nossa união e vamos procurar manter e rentabilizar os seus efeitos". Refira-se ainda que os parceiros consideraram ainda o projeto do ponto de vista da execução emblemático, pois não teve derrapagens financeiras, destacando pelo grande nível de execução física.

Jorge Faria mostrou disponibilidade da AML para continuar

O Presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, ao usar da palavra salientou que esta obra não era só para os famalicenses mas para todos aqueles que nos queiram visitar, querendo dizer com isto que todo o dinheiro investido foi bem aplicado, acrescentando ainda, que a AML está sempre disponível para dar o seu contributo a outros desafios, sempre que a Autarquia o desejar. No final a Câmara Municipal distribuiu o livro intitulado "*Parque da Devesa — a cidade e o parque*" que descreve as várias iniciativas desenvolvidas dentro do perímetro do Parque.

Sandra Lemos



Presidente da Câmara, Armindo Costa, apresenta relatório do Parque da Devesa

Educar: também se faz em tempo de crise

Somos a geração mais habituada a usufruir de direitos de variadíssima índole, conquistados pelos nossos antepassados com muito esforço e sacrifício e que, atualmente, nos fogem das mãos. Ano após ano, fomos todos construindo uma sociedade tendencialmente consumista, ávida de proporcionar aos nossos filhos as maravilhas do progresso, às quais, eventualmente, não tivemos acesso em crianças. Esta predisposição para comprar e dar, associada ao facto de a sociedade infantil de hoje sofrer constantemente com os apelos do mundo do consumo, dificulta a educação da criança quer a nível social quer a nível financeiro. Nunca tanto se escreveu sobre os benefícios de um “NÃO” dito à criança, nunca tanto se debateu os conflitos decorrentes do “querer”, do “poder ter”, do “merecer”, do “precisar”. Uma reflexão neste campo torna-se ainda mais urgente num momento em que a crise económica que o país atravessa influencia a vida de todos nós, inclusive a das crianças. Todas são afetadas, as desfavorecidas ou as que pertencem a uma classe social que vivia sem sobressaltos e que, no momento, têm de se readaptar. Muitas famílias entraram num “caos” quando atingidas pelo desemprego, pelos cortes sociais que influenciam a vida quotidiana. As famílias lutam para refazer as suas vidas, tentando a todo o custo planear as despesas.



Conseguir dizer “NÃO”

Porque alheias às dificuldades económicas dos pais e porque são crianças, estas exigem, frequentemente, ver cumpridos os seus devaneios consumistas. Aqui, o adulto deve desempenhar o seu papel de educador e determinar a diferença entre “querer” e “precisar”, entre “precisar” e “poder ter”. Neste contexto, a tarefa endurece, pois os pais têm de conseguir dizer “NÃO” a pedidos que antigamente eram satisfeitos e as birras podem explodir, sendo agora mais difíceis de controlar, pois o estado emocional dos progenitores não será o melhor. Aqui a sinceridade é uma importante aliada. Devemos explicar o porquê de muitas vezes não podermos comprar até o que efetivamente é preciso, ou mesmo tentar explicar o que significa a palavra crise e o que ela pode originar. É claro que temos que olhar às idades das crianças e que devemos ter em conta a compreensão que elas possam tirar do que os pais explicam. Para que a criança saiba respeitar o dinheiro, é necessário que ela entenda como são gerados os recursos financeiros da família; é preciso que ela saiba o quão difícil é trabalhar para auferir dinheiro, pelo que existe um tempo natural de espera mesmo para bens de primeira necessidade. É frequente os pais cometerem um erro facilmente corrigível: associam o ato de passear ao ato de fazer compras. Ora, esta ideia de que o supermercado é um local de passeio e divertimento é meio caminho andado para que a criança tenha uma atitude irresponsável perante as compras, acreditando que a diversão só acontece se houver gasto

de dinheiro. Ao contrário, devem ser habituadas a sair com uma lista que tem de ser cem por cento respeitada, sob pena de o dinheiro não chegar para os bens essenciais. Nas atividades de tempos livres devem ser ensinadas a usufruir da natureza e a tirar partido de brincadeiras, sem terem que ir para locais onde têm que dispor de dinheiro. É importante mostrar às crianças que mesmo com menos recursos podem ser felizes.

É preciso treinar as emoções

Se soubermos ter este comportamento rigoroso, se formos capazes de dizer “NÃO” às solicitações das nossas crianças, treinando-as emocionalmente, estaremos a contribuir para que, enquanto cidadãos adultos e responsáveis, consigam instintivamente controlar os apelos consumistas. A mais curto prazo, estaremos a trabalhar para evitar constantes sofrimentos perante obstáculos financeiros. Educar é um processo longo, por vezes doloroso, que exige rigor, firmeza, misturados com muito amor. É preciso saber dizer “NÃO”, de uma forma positiva e coerente, caso contrário vamos estar a interferir no desenvolvimento correto da criança. Explique sempre o porquê das suas ações. Quando o assunto é dinheiro, há que redobrar as questões do rigor do comprometimento, seja em que idade for. Há que aproveitar a crise também como momento de aprendizagem: saber poupar, saber evitar o desperdício, saber viver com o essencial, num espírito de partilha e de entreaajuda. Há que enfrentar o momento com força, para que os nossos filhos sintam que estão seguros.

*Carla Gonçalves
Educadora de infância*

AML cria seis vagas a favor das vítimas de violência doméstica

Uma nova “Carta de Compromisso” foi assinada entre a Associação de Moradores das Lameiras e a Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, na sede do Governo, em Lisboa no passado dia 11 de janeiro, que permite a criação de seis lugares para responder situações de emergência de mulheres e crianças vítimas de violência Doméstica.

A Associação de Moradores das Lameiras foi uma das onze entidades de todo o país, única no distrito de Braga, que se predisps a assinar uma nova “Carta Compromisso” numa cerimónia, presidida pela Secretária de Estado, Teresa Morais, que decorreu no Edifício da Presidência do Conselho de Ministros, em Lisboa, tendo por objetivo proteger as mulheres e crianças, vítimas de violência doméstica. Com esta iniciativa foram dados passos importantes para que as mulheres, vitimas destas situações não tenham que recorrer a locais menos apropriados para se defenderem dos agressores.

A AML esteve representada pelo Presidente da Direcção, Jorge Faria, acompanhado pela Directora Técnica da Casa de Abrigo, Alexandra Rodrigues. Este compromisso permitirá à Casa de Abrigo alargar a capacidade de acolhimento de 6 para 12 utentes. No entanto, estas novas vagas serão apenas destinadas ao acolhimento de emergência



Jorge Faria assina nova "carta compromisso" em defesa das vítimas de violência doméstica

temporário, de vítimas de violência doméstica, enquanto estas aguardam por vaga em regime de Casa Abrigo, propriamente dito. Esta nova «Carta de Compromisso» foi assinada por 11 instituições de norte a sul do país, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, sendo que, com esta medida o Governo pretende acabar, ou pelo menos diminuir, o número de vítimas que são hospedadas em pensões, por falta de vagas em «Casas de Abrigo».

Alexandra Rodrigues

Desafios das crianças e jovens nos dias de hoje

O seminário "Crianças e Jovens hoje: dilemas e desafios", promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) que reuniu na Casa do Território, no passado dia cinco de Fevereiro, diversos especialistas na área da educação infantil, como as professoras Teresa Magalhães, da Universidade do Porto, Sara Pereira da Universidade



do Minho e Emília Araújo, também da Universidade do Minho. Marcaram ainda presença no evento o vereador da educação, Leonel Rocha, e o vice-presidente da autarquia famalicense, Paulo Cunha. De acordo com a presidente da CPCJ de Famalicão, Cármen Araújo "o seminário constituiu um momento de troca de saberes e de experiências na área dos maus tratos, abuso infantil, iliteracia mediática e uso de tecnologias, tendo propiciado a reflexão atenta sobre a variedade dos maus tratos que afligem a sociedade moderna", entre os quais estão, "não só a violência física, mas também outro tipo de abusos menos visíveis e menos consciencializados, como a exposição excessiva a conteúdos mediáticos". Para Cármen Araújo, uma das conclusões do seminário é "a necessidade de aprofundar o conhecimento de todas as matérias relacionadas com o abuso de crianças e jovens e a exposição destes a atos de violência física e/ou psicológica junto das populações". A Associação de Moradores das Lameiras esteve representada neste seminário por três técnicos dos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social.

GAAS

30 Anos de convivência habitacional

Os moradores das Lameiras celebraram no dia 31 de março, dia de Páscoa, 30 anos de residência naquele complexo habitacional, num dia que foi marcado pelo tempo incerto e alguma chuva. Alguém dizia, nestes 30 anos, as nossas maiores festas sempre foram regadas com chuva. Neste dia de Páscoa também esta não podia faltar.



O recinto, mais uma vez foi, foi decorado a preceito quer com colchas e carpetes nos estendais, quer com um belo tapete feito com muito carinho por um grupo de moradores, que se organizaram para o efeito. A cerimónia foi assinalada com uma missa campal no recinto do Edifício presidida pelo pároco da Paróquia de S. Tiago de Antas, Pe. Agostinho Alves, depois de quatro compassos terem percorrido as 290 casas das Lameiras e o seu centro social, levando a Boa Nova da Ressurreição.

Pe. Agostinho enalteceu o trabalho realizado nas Lameiras

Na homilia o Pe. Agostinho Alves enalteceu o trabalho realizado na comunidade das Lameiras e agradeceu a todos aqueles e aquelas que se empenharam, ao longo destes 30 anos, para que esta comunidade pudesse hoje ser um espaço de convivência e bem-estar, acrescentou. Incentivou os moradores e os dirigentes da Associação de Moradores das Lameiras a não desanimarem, nesta hora difícil e a prosseguirem com o trabalho que têm vindo a realizar. Só com a força do Ressuscitado é possível fazer grandes coisas, apontando as Lameiras como um exemplo para outros aglomerados habitacionais. A celebração eucarística foi

animada pelo Côro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras, que entoaram cânticos apropriados à Festa da Páscoa.

Dia das Lameiras

Tudo aconteceu no longínquo ano de 1983, quando o Complexo Habitacional das Lameiras depois de uma construção atribulada, começou finalmente a ser entregue às famílias que se tinham candidatado, através de concurso, a uma casa neste espaço habitacional. Inicialmente chamado de bairro social e outros nomes menos adequados, por iniciativa dos moradores, procedeu-se à sua inauguração na Páscoa daquele ano, também com uma missa campal, que se tornou tradição todos os anos, hoje intercalada entre o recinto do Edifício e o Centro Social das Lameiras. Foi a partir daqui que o dia de Páscoa passou a ser o “Dia das Lameiras”.

Um dos melhores lugares de Antas

Atualmente este local, também designado de ecobairro é um dos melhores lugares de Antas – Famalicão, para viver com qualidade de vida. Integrado no Parque da Devesa, graças à Associação de Moradores das Lameiras, iniciada em 1983 e legalizada em Maio do ano seguinte, que em 1998 assumiu, até aos dias de hoje, a gestão habitacional, tem sido possível um trabalho de parceria e cooperação, primeiro com o então IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e a partir de 2002 com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Quando as entidades confiam no associativismo e nos seus dirigentes é possível conjugar boas vontades e fazer de um espaço que tinha todos os ingredientes para ser conhecido pelas piores notícias, num local agradável e de assinalável convivência democrática, conhecido como um laboratório de boas-práticas. Parabéns a todos os dirigentes que passaram pela AML e deram o melhor de si próprios e a outros atores sociais e pastorais que têm atuado no meio, sempre em articulação e o apoio da Associação de Moradores das Lameiras.

JMCC



Concerto de Natal encerrou atividades de 2012



O Concerto de Natal realizado no passado dia 28 de dezembro, na Igreja Matriz (nova) de Vila Nova de Famalicão, numa parceria entre a Associação de Moradores das Lameiras e a Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão, com o Coro de Câmara, de Barcelos e o Coro Vivace Música da Associação de Moradores, para além de oferecer a todos os presentes belas melodias e canções de Natal, serviu também para fechar, com chave de ouro, um ano de muitas atividades da Associação de Moradores das Lameiras, que não passam apenas pelo social e educação, mas também pela habitação, desporto e pela cultura. Parabéns a todos e um Bom Ano de 2013.

Famalicenses cumpriram a tradição de Cantar os Reis



A Casa das Artes foi pequena para acolher todas as pessoas que se quiseram associar à “cantata dos reis”, sobretudo para os idosos das Lameiras que desta vez, não tiveram lugar sentados. Já as crianças tiveram mais sorte e participaram ativamente nesta festa. Eram mais de 500 crianças, que no passado dia sete de janeiro cantaram, em simultâneo, a canção de Natal “Olhei para o Céu”, acompanhados por alguns elementos do projeto “Canções de Bem-Querer”, na abertura do espetáculo de Reis que encheu de alegria a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Logo que subiu ao palco, Armindo Costa desafiou todos os presentes a entoarem a tradicional canção e o efeito foi extraordinário, surpreendendo tudo e todos. O evento que decorreu ao longo de todo o dia, com as crianças a ocuparem o palco durante a manhã e os seniores à tarde, começou da melhor forma, num prenúncio daquilo que viria a acontecer. Ao todo, passaram pela Casa das Artes, mais de um milhar de pessoas de todas as idades para mais uma vez cumprir a tradição de cantar de Reis.

Vila Nova de Famalicão lidera exportações a Norte

O concelho de Vila Nova de Famalicão é o que mais exporta a Norte do país. Entre os 86 municípios das oito sub-regiões (NUTS III) que integram a região - Alto Trás-os-Montes, Ave, Cávado, Douro, Entre Douro e Vouga, Grande Porto, Minho-Lima e Tâmega, Vila Nova de Famalicão destaca-se

pelo volume de vendas ao exterior, tendo registado, em 2011, 1,44 mil milhões de euros de vendas ao exterior, superando os 1,18 mil milhões do Porto e os 1,17 mil milhões de Gaia, que fecha o pódio. Os números, que veem publicados no Anuário Estatístico da Região Norte 2011, recentemente editado pelo Instituto Nacional de Estatística, foram recebidos com satisfação pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, que tece rasgados elogios à capacidade empreendedora dos empresários do concelho. “A nossa massa empresarial tem honrado os pergaminhos do nosso extenso e rico passado industrial, projetando Vila Nova de Famalicão no mundo inteiro com marcas de grande qualidade e de caráter inovador”, refere o autarca famalicense, dando como exemplo os pneus Continental Mabor, o vestuário Salsa, Gant e Tiffosi, as bolachas Vieira de Castro, as carnes Primor e as máquinas fotográficas Leica, entre muitos outros.”



Famalicão exporta 34% daquilo que produz

Vila Nova de Famalicão assume-se mesmo como uma das maiores economias do Norte do país, com as suas empresas a registarem um volume de negócios na ordem dos 4,25 mil milhões de euros, o que significa que Famalicão exporta 34% daquilo que produz. Ao nível distrital, Famalicão só é suplantado pelo concelho sede de distrito, Braga, cujas empresas registam uma produção total de riqueza na ordem dos 6, 03 mil milhões, mas registando um índice de exportação de apenas 15%. Vila Nova de Famalicão, 14 de Janeiro de 2013.

Nova deputada do PCP, Carla Cruz, por Braga, visita Lameiras

A nova deputada do PCP pelo distrito de Braga, Carla Cruz, visitou no passado dia 19 de janeiro as instalações sociais da Associação de Moradores das Lameiras em Vila Nova de Famalicão. Carla Cruz, que substituiu nas mesmas funções o anterior deputado pelo distrito de Braga, Agostinho Lopes, foi recebida no Centro Social das Lameiras pela direção da AML, chefiada por Jorge Faria. A deputada e o seu staff percorreu demoradamente todas as respostas sociais



que esta instituição tem ao dispor da comunidade. Na altura o presidente Jorge Faria apresentou as dificuldades que este género de instituições, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, estão a enfrentar devido à crise avassaladora que afeta todo o país. Carla Cruz ficou sensibilizada com o trabalho desenvolvido pela AML e prometeu que dentro das funções que exerce na Assembleia da República tudo fará para que o distrito que representa possa ser mais protegido na área social, tendo em conta a dimensão da crise e o desemprego existente.

Carnaval das crianças nas ruas da cidade



Mais um ano de muita alegria, animação e boa disposição, no desfile de carnaval das crianças, organizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão, que percorreu as ruas da cidade. Presenteados com uma excelente tarde de sol radioso, o mesmo foi acompanhado, e muito bem, da boa disposição dos milhares de crianças, técnicos e auxiliares das inúmeras instituições que se fizeram representar. A Associação de Moradores das Lameiras, como vem sendo habitual, voltou a marcar a sua presença com centenas de crianças das diferentes salas do pré-escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres, mascaradas a preceito, e com a animação que caracteriza as crianças e jovens desta Associação, entusiasmando todos os locais por onde passavam. A população como já vem sendo habitual, marcou presença e encheu as ruas por onde o desfile passou, contribuindo também para o sucesso desta iniciativa. Uma tarde bem passada entre crianças, familiares e população em geral, marcando da forma mais positiva, um momento na vida de todos os que participaram e que assistiram ao desfile.

Réplica de reconhecimento da CIOR à AML



No passado dia 13 de fevereiro, Vanessa Simão e Sameiro Ribeiro, em representação de uma turma de formandos da cooperativa de ensino profissional CIOR, compareceram de surpresa no Centro Social das Lameiras e entregam aos seus responsáveis Jorge Fararia e a José Maria C. Costa, uma réplica, construída pelos formandos, do logo da Capital Europeia da Cultura, como reconhecimento pelas dezenas de estágios proporcionados no Centro Social das Lameiras aos/as formandos da Escola Profissional CIOR. Um pequeno gesto que a todos sensibilizou, muito obrigado.

Via-Sacra une urbanizações da Quinta da Maia e Lameiras

A Via-Sacra noturna começa a tornar-se tradição nas Lameiras, desde que o Pe. Agostinho Alves assumiu a paróquia de S. Tiago de Antas. Este ano aquela paróquia procurou inovar e em vez da cerimónia se restringir apenas ao Centro Social e recinto das Lameiras, procurou unir o aglomerado da habitacional da Quinta da Maia, o Centro Social das Lameiras e o aglomerado habitacional das Lameiras. Algumas pessoas da Quinta da Maia foram surpreendidas, talvez por falta de comunicação, mas em termos comparativos com os anos anteriores a adesão deste ano foi maior. Esta Via-Sacra, realizada no passado dia 15 de março, procurou recordar a paixão de Cristo nos dois maiores espaços habitacionais da cidade, integrados na paróquia de Antas. Dezenas de pessoas leram textos da paixão de Cristo, ao som de cânticos apropriados entoados pelo Côro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras. Iniciou no complexo habitacional da Quinta da Maia, seguiu pela rua Mário Cesariny, Avenida do Brasil, Centro Social das Lameiras, com visita aos residentes do Lar, terminando no complexo habitacional das Lameiras. O percurso foi embelezado com



muitas velas e lamparinas em sinal de fé e estima por este ato evangelizador.

Troca de Sementes na Devesa

O Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, acolheu no passado dia dois de Fevereiro, o Encontro de Trocas de Sementes, promovido em conjunto pelo grupo ambiental “Famalicão em Transição” e pelo grupo “Troca de Sementes”. O Grupo Troca de Sementes é de âmbito nacional e dedica-se à troca e reprodução de sementes com vista a evitar a extinção de variedades tradicionais de espécies vegetais comestíveis, bem como à promoção da soberania alimentar. Neste âmbito, o encontro não envolveu comercialização ou dinheiro, apenas troca ou cedência de sementes, estacas ou pequenas plantas. A iniciativa foi também uma oportunidade para dar a conhecer o parque a pessoas vindas de vários pontos do país, enquanto se promove a sustentabilidade e a preservação da biodiversidade das espécies vegetais comestíveis (hortícolas e outras).

